

LOGÍSTICA

Novo modelo para viabilizar BR-163

Iniciativa privada assume a obra e o governo federal empresta o dinheiro necessário - é a proposta de Blairo Maggi

Diego Recena de Brasília

O governador de Mato Grosso, Blairo Maggi, reforçou as articulações para viabilizar a rodovia BR 163, que ligará o Mato Grosso a Santarém, no Pará. Animado, Blairo já fala até em data para assinar os convênios: dia 12 de setembro.

Em audiência com o ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, na terça-feira, foi discutida uma nova proposta de consórcio para financiar a obra. No modelo em negociação, a intenção é que a rodovia seja viabilizada de forma privada e que o governo participe mediante financiamento. Neste caso, os recursos viriam do Fundo Constitucional do Norte (FCO). O projeto de viabilização da BR 163 prevê investimentos de US\$ 175 milhões, a serem aplicados durante três anos.

"O governo do Mato Grosso, o

Escoamento

BR-163 liga safra matro-grossense a porto no Pará

Investimento: US\$ 175 milhões

Prazo de construção: 3 anos

Lançamento: 12 de agosto de 2003

Assinatura dos convênios: 12 de setembro de 2003

Extensão: 786 quilômetros

Escoamento de milho, algodão e farelo de soja

Ministério da Integração Nacional, o governo federal e os estados do Pará e do Amazonas fazem uma nova proposta. Pretendemos fazer uma estrada de 786 quilômetros de forma privada, com a participação via financiamento das obras", disse Blairo Maggi.

Nesse modelo, a proposta é que haja um empréstimo do governo federal, por meio do Fundo Constitucional do Norte (FCO).

"Os produtores, as empresas comercializadoras e o pólo industrial de Manaus garantem o pagamento dessa dívida ao governo, no prazo previamente estabelecido", disse Maggi.

A nova proposta foge um pouco dos programas de recuperação da malha rodoviária atualmente realizados em Mato Grosso. "Mas no final resulta quase na mesma coisa, é a iniciativa privada que vai

pagar o asfaltamento da estrada", disse Maggi. Depois de concluída a rodovia, será cobrado um pedágio. Os usuários da rodovia é que no fundo pagarão pela obra.

Maior competitividade

A BR 163 ligará o estado de Mato Grosso até ao porto de Santarém às margens do rio Amazonas. "Isto vai fazer com que os produtos de Mato Grosso e do Pará possam sair para o mercado internacional e atender também o mercado do Nordeste - produção de milho, algodão e farelo de soja. O asfaltamento da estrada tornará os produtos mais competitivos, porque vai baratear o frete do caminhão", afirmou Maggi.

A proposta do governador matogrossense já contava com o apoio de outras esferas do governo federal. "Estávamos trabalhando sobre esse assunto e garantimos os recursos por parte do governo. Há a concordância do presidente Lula com o projeto e também do Ministro dos Transportes", disse.

O movimento agora é no sentido de consolidar o projeto e assinar o convênio. "Temos um presidente do consórcio, o prefeito Otaviano Piveta, que será o responsável pela área do transporte e o ministro Ciro Gomes encarregou o seu chefe de gabinete, Pedro Brito, para que fosse o interlocutor para fazer a modalidade financeira do projeto", disse Blairo Maggi.

Sem licitação

Depois de iniciadas as obras, a BR 163 tem um prazo de três anos para ser concluída. A estrada será dividida em vários trechos, onde cada empreiteira terá um prazo para concluir o trabalho. "Como o modelo não vai à licitação (obra privada), a gente vai escolher cada empreiteira, negociar os preços e cada uma em dois anos vai dar conta do recado", disse Maggi.

O governador também definiu a data limite para lançar a BR 163. "Marcamos como data para fazer o lançamento e assinar todos os convênios o dia 12 de agosto. As coisas estão andando", finalizou Blairo Maggi.

Documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte: *PM Rod. Oeste do Brasil*

Data: *12/09/2003* Pg. *313*

Class. *00*